

Wirley Miossi¹, Glória MFV Aquije² & João P Alves³

Levantamento das Clorofíceas (Chlorophyta) marinhas bentônicas do litoral de Aracruz, estado do Espírito Santo, Brasil - Apêndice I: ilustrações

Floristic accounts of coastal benthic marine Chlorophyceae (Chlorophyta) from Aracruz, state of Espírito Santo, Brazil - Appendix I: illustrations

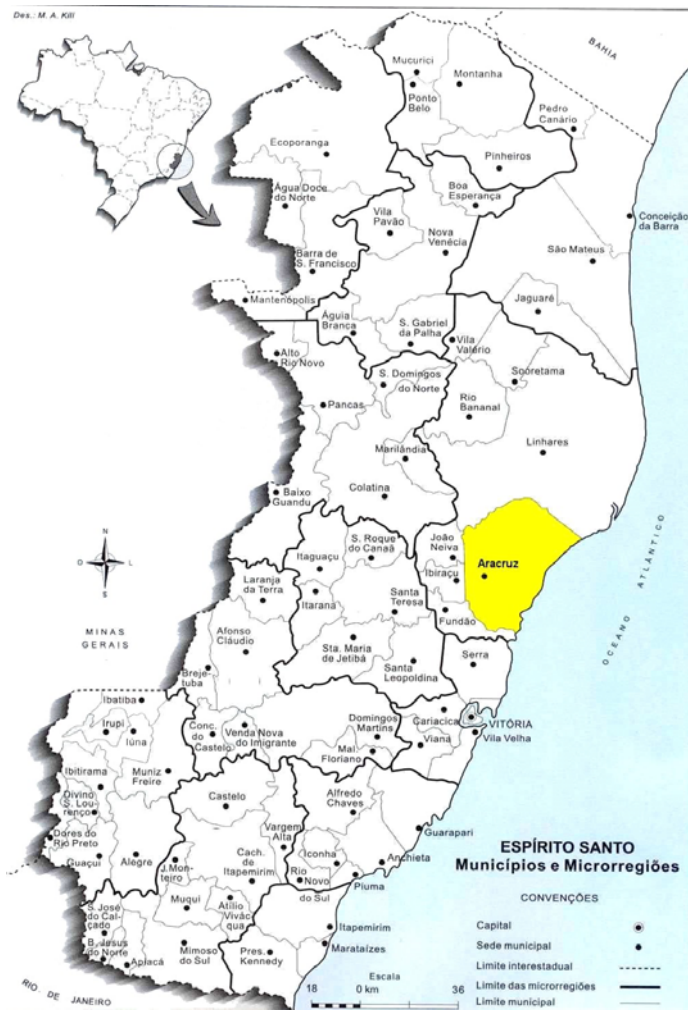


Figura 1. Localização do município de Aracruz no Estado do Espírito Santo.

¹ Escola Superior São Francisco de Assis (ESFA), Rua Bernardino Monteiro 700, Santa Teresa, ES, 29650-000.

wirleymiossi@hotmail.com

² CEFET-ES. Av. Vitória, 1729, Jucutuquara. Vitória, ES. CEP 29040-780. gloriaviegas@cefetes.br

³ Fundação Ecossistemas do Espírito Santo. Rua Ferreira Coelho, 330/ 909 – 914, Praia do Suá, Vitória, ES. CEP 29050-904.

ecossistemas@ecossistemas.org.br

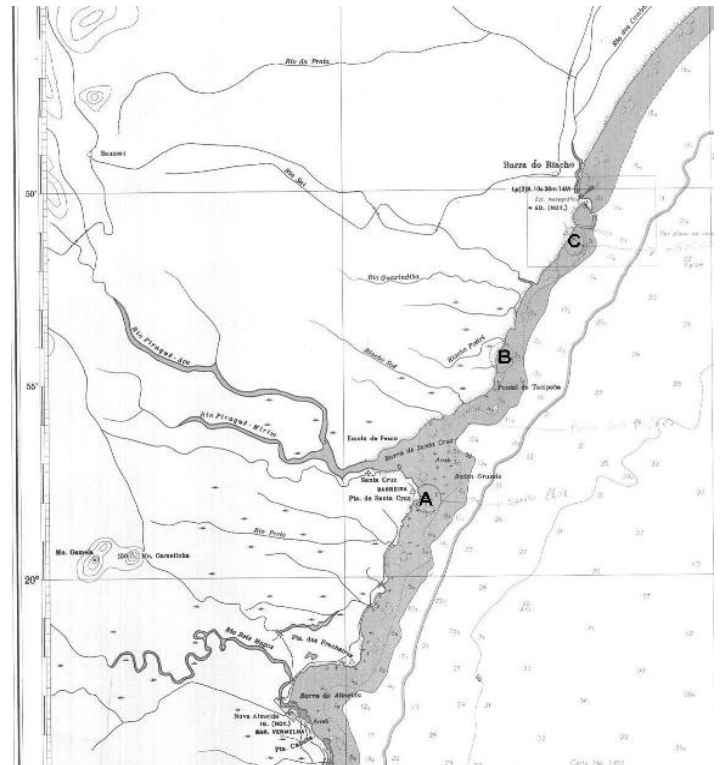


Figura 2. Litoral de Aracruz, indicando os pontos de coleta.



Figura 3. Praia do Portal de Santa Cruz, onde se observam as formações de afloramentos rochosos.



Figura 4. Praia dos Padres, como na figura 3, formações de afloramentos rochosos.



Figura 7. Hábito de *Ulva fasciata*.



Figura 5. Praia ao lado do emissário da Aracruz Celulose, detalhe para as formações de afloramentos rochosos.

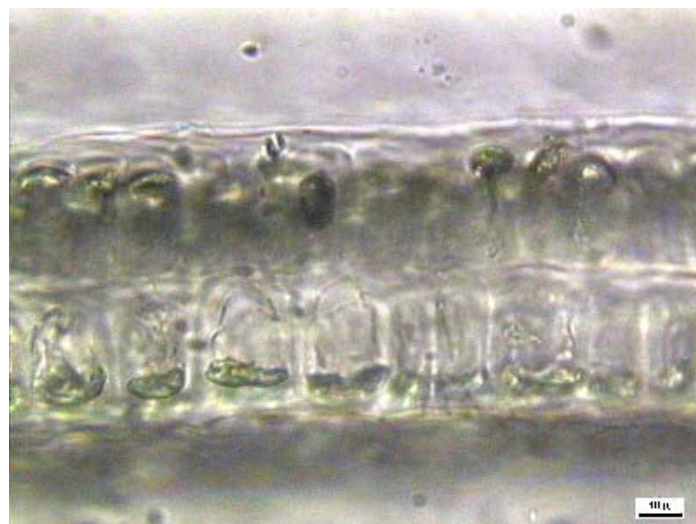


Figura 8. Corte transversal da lâmina de *Ulva fasciata*, evidenciando duas camadas de células.



Figura 6. Praia ao lado do emissário da Aracruz Celulose, em evidência uma ampla faixa de algas calcárias.



Figura 9. Hábito de *Enteromorpha*.

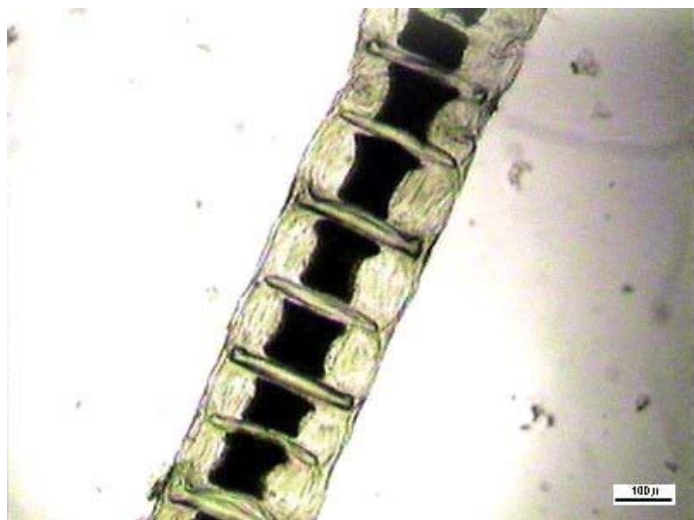


Figura 10. Talo filamentosos de *Chaetomorpha*.

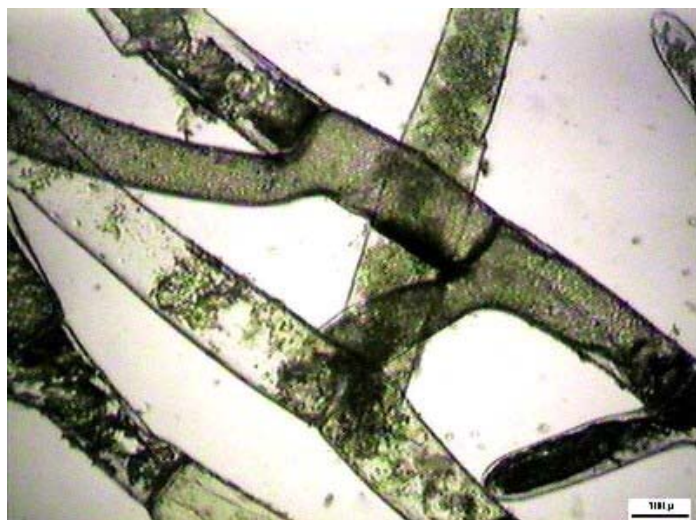


Figura 13. Talo filamentosos ramificados de *Cladophoropsis*, ausência de sépto na base de suas ramificações.



Figura 11. Talo filamentosos, ramificados de *Cladophora*, região apical.



Figura 14. Talo filamentosos ramificados de *Cladophoropsis*, evidenciando ausência de septo na base de suas ramificações.



Figura 12. Talo filamentosos, ramificados de *Cladophora*, região mediana.



Figura 15. Hábito de *Valonia macrophysa*.

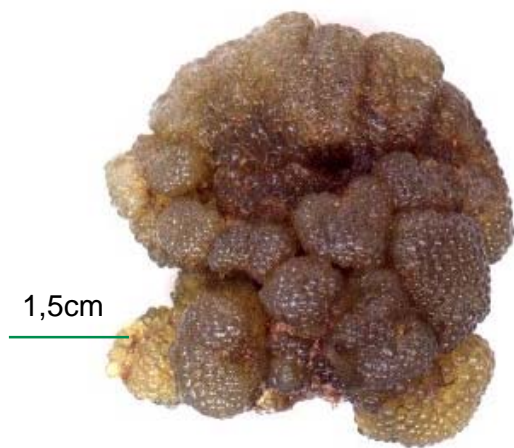


Figura 16. Hábito de *Dictyosphaeria versluisii*.

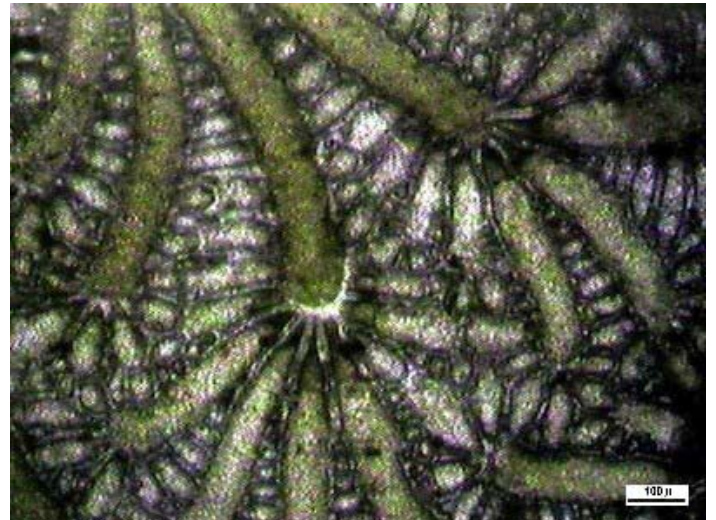


Figura 19. Detalhe da lâmina de *Anadyomene estellata*, onde se observa filamentos dispostos em forma de leque.



Figura 17. Detalhe das células de *Dictyosphaeria*, onde se observa as células hapterais que ligam células vizinhas.

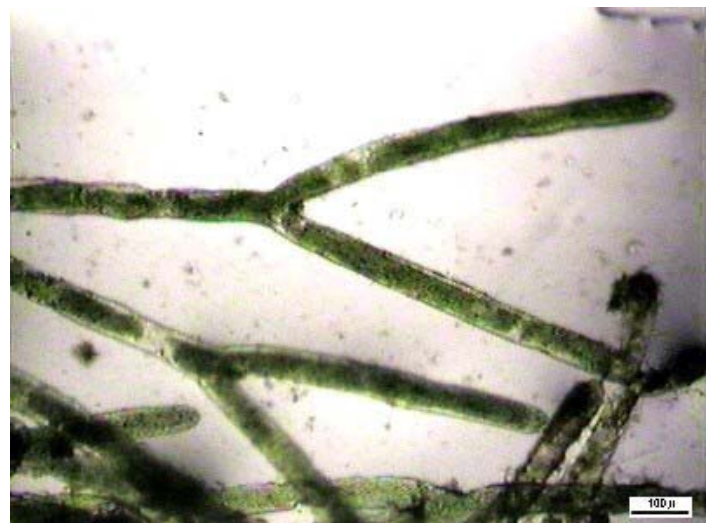


Figura 20. *Debersia*, detalhe dos filamentos cenocíticos ramificados dicotomicamente.



Figura 18. Detalhe da lâmina de *Anadyomene estellata*.

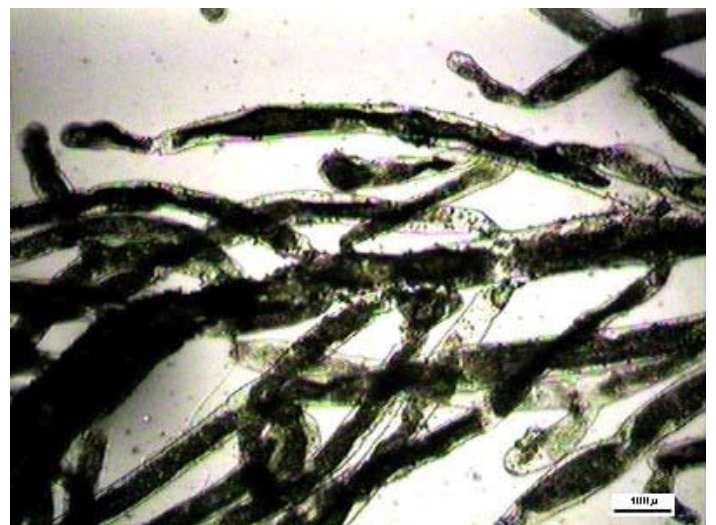


Figura 21. *Bryopsis*, detalhe do talo filamento ramificado, formado por pínulas disticamente dispostas.



Figura 22. Hábito de *Caulerpa cupressoides*, detalhe para os râmulos curtos em forma de dentes.



Figura 25. Detalhe de *Caulerpa lonuginosa*, evidenciando a presença dos râmulos filiformes.



Figura 23. Hábito de *Caulerpa mexicana*, presença para os râmulos achatados.



Figura 26. Hábito de *Caulerpa prolifera*.



Figura 24. Hábito de *Caulerpa lonuginosa*.



Figura 27. Hábito de *Caulerpa racemosa*.



Figura 28. Hábito de *Caulerpa sertularioides*.



Figura 29. Detalhe de *Caulerpa sertularioides*, onde se observa râmulos filiformes dísticos.



Figura 30. *Caulerpa verticillata*, detalhe dos verticilos, com extremidades 1 ou 2 vezes mucronadas.



Figura 31. Corte transversal do talo de *Caulerpa webbiana*, verticilos bem próximos com extremidades 1 ou 2 vezes mucronadas.



Figura 32. Hábito de *Codium decorticatum*.



Figura 33. - Detalhe de *Codium decorticatum*, a seta (black arrow) evidencia a ramificação dicotômica, em () a tricotomia.



Figura 34. Hábito de *Codium isthmocladum*.



Figura 37. Hábito de *Halimeda aff. cuneata*, com talo formado por seguimentos discóides a triangular, separado por nítidas constrictões.



Figura 35. Detalhe de *Codium isthmocladum*, onde se observa ramificações dicotômicas e tricotomias.



Figura 36. Talo crostoso de *Codium intertextum*.